

Em Marcha



escola
dominical

feita pra mim e pra você



Igreja Metodista

www.metodista.org.br

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

EXPEDIENTE

Em Marcha - 2014.1

Estudos Bíblicos para Adultos/as – Revista do/a aluno/a

Produzida pelo Departamento Nacional de Escola Dominical, sob a orientação do Colégio Episcopal da Igreja Metodista. Publicada sob licença da Associação da Igreja Metodista.

Colégio Episcopal

Adonias Pereira do Lago – Bispo Presidente

Secretaria para Vida e Missão

Joana D’Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação cristã

Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo Assessor

Redator

Edemir Antunes Filho

Colaboradores/as

Claudio Freire

Eber Borges da Costa

Márcio Dívino de Oliveira

Lady Glória Magalhães

Roseli Aparecida de Oliveira

Suely Xavier dos Santos

Revisão

Celena Alves

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo

Tel. (11) 2813-8600

Fax. (11) 2813-8632

escoladominical@metodista.org.br

www.metodista.org.br

Sumário

- 04** Discipulado: o que é isso?
- 08** A identidade do/a discípulo/a
- 12** O fermento do fariseu
- 16** A confissão de quem abraçou o discipulado
- 20** Tomar a cruz: desafio do discipulado
- 24** Discipulado e testemunho
- 28** Discipulado: encontro diário com Deus
- 32** Discípulos/as fazendo discípulos/as
- 36** O/A discípulo/a e as aflições
- 40** Discipulado e a esperança em Cristo
- 44** Igreja serve, liderança serve
- 48** Jesus: o maior de todos os servos
- 52** Do serviço à amizade
- 58** O mais importante título de quem serve: irmão/ã
- 62** A Escola do povo de Deus
- 66** Serviço: um chamado ao pastoreio
- 70** Servir é influenciar positivamente
- 74** Delegar ou controlar... eis a questão
- 78** Liderar sem cair em tentação
- 82** O servo e a serva no presente século
- 86** O serviço e a maturidade espiritual

PALAVRA DO REDATOR

Irmãos e Irmãs, graça e paz!

Disponibilizamos a todos e todas mais uma Revista Em Marcha. Esta tem como título “Igreja que discipula, Igreja que serve”. Na primeira parte os estudos bíblicos desenvolvem a ênfase 3 do Plano Nacional Missionário (PNM), a saber, “promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço”. E a segunda parte da revista apresenta reflexões que contemplam a ênfase 2 do PNM, isto é, “revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da Missão”. A partir desta última, aprofundaremos o objetivo de “promover lideranças focadas no modelo de serviço à semelhança do ministério de Jesus Cristo”.

Discipulado cristão e liderança serva são temas importantíssimos para a caminhada da Igreja. O fortalecimento das comunidades cristãs locais passa pela observação engajada e séria das temáticas em pauta. Quando a Igreja deixa de discipular e promover o serviço abrem-se grandes brechas para o descuido com o ensino e vivência do Evangelho, o descaso com a história e tradição do Corpo de Cristo, o abuso de lideranças oportunistas e descomprometidas e o desrespeito aos/às semelhantes. Por isso, desejamos ardentemente que todo o povo de Deus aproveite a oportunidade para aprofundar os estudos bíblicos debaixo de muita oração.

*No doce amor de Cristo,
Rev. Edemir Antunes Filho*

Discipulado: o que é isso?

Texto bíblico: 2 Timóteo 1.3-5

Introdução

Dos estudos 1 a 10 desta revista procuraremos apresentar e desenvolver a ênfase 3 do Plano Nacional Missionário, a saber: “promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço”. Como é de conhecimento de todas as pessoas que integram as mais diversas comunidades cristãs metodistas a Igreja Metodista no Brasil está mobilizada em torno da ordenança “fazer discípulos”.

Durante um período, esta prática foi pouco enfatizada, porém, para alegria e edificação de todas as pessoas, agora foi retomada com vigor por toda a igreja. Na lição de hoje nos restringiremos a entender o significado de discipulado e suas implicações para a nossa vivência cristã. Jesus Cristo teve discípulas e discípulos que se empenharam em anunciar a Boa Notícia a fim de que mais pessoas se tornassem discípulas do Senhor.

Fundamento Bíblico

De acordo com o texto bíblico proposto, Timóteo foi discipulado por duas mulheres tementes a Deus, a saber, sua avó Lóide e sua mãe Eunice. Timóteo aprendeu em casa e depois pode experimentar ain-

da mais da comunhão com o Senhor. Mãe e avó prepararam o solo das experiências que Timóteo haveria de ter. A convivência familiar que ele teve foi fundamental para que se tornasse um servo de Deus valoroso a ponto de dar bom testemunho na família, na igreja e nas cidades de Listra e Icônio.

A avó e a mãe de Timóteo eram conhecidas por uma fé fervorosa e atuante. Fervorosa na busca devocional e atuante na transformação da fé em atos concretos em prol dos semelhantes, isto é, uma “fé sem fingimento”. Fé sem fingimento significa que ela não se dobra aos trejeitos de uma falsa espiritualidade; que ela não se apresenta para exibir-se e rebaixar outras pessoas; que ela é sincera a ponto de proporcionar à pessoa uma grande sintonia com Deus e impactar a comunidade com esta comunhão. Os exemplos de fé de Loide e Eunice inspiraram Timóteo a nutrir uma fé em Deus vibrante e comprometida.

Paulo ressalta a bela atuação de Loide e Eunice que amaram a Palavra de Deus e expressavam este amor com estudo, com incentivo à reflexão, buscando obter um alimento reforçado para seus corações. Timóteo era o pastor da comunidade cristã em Éfeso, por isso, Paulo incentiva, o seu filho na fé, e o orienta a não esmorecer, antes a valer-se das experiências que alcançou com as Escrituras Sagradas.

Para superar os problemas na condução da igreja, Timóteo deveria alimentar-se diariamente da Palavra de Deus e nela se firmar. Paulo, portanto, apela para herança de leitura e estudo das Escrituras que Timóteo recebeu de Loide e Eunice. Assim, o amor pela Palavra do Senhor deveria dar o tom dos seus pensamentos e práticas no pastoreio da igreja.

Notamos no texto bíblico que Timóteo é fruto de um discipulado iniciado na família. Quando ele conhece Paulo torna-se seu discípulo acompanhando-o na sua segunda viagem missionária (**Atos 16.1-5**). Esse discipulado tem continuidade nas cartas através das quais orienta o jovem pastor na condução da igreja dando continuidade ao que

foi realizado por Loide e Eunice. Percebe-se, com isso, que a vivência do discipulado de Timóteo aconteceu em pelo menos dois momentos distintos e um não exclui o outro.



Atividade

- 1) Quais os desafios que a história de Loide, Eunice e Timóteo lhe traz?
- 2) Você tem impactado a vida das pessoas com o conhecimento bíblico e prática cristã?
- 3) Você tem discipulado alguém?

Conclusão

Compreende-se a partir do estudo de **2 Timóteo 1.3-5** que o conceito de discipulado é: uma educação cristã caracterizada pelo ensino e prática do Evangelho. Quem discipula não se contenta em oferecer apenas um conhecimento intelectual, mas procura demonstrar com a sua vida as transformações que a Boa Notícia realiza. Cabe retomar que o conhecimento das Escrituras e a prática cristã de Loide e Eunice fizeram toda a diferença na vida de Timóteo.

Vimos na Bíblia que o discipulado ocorre de diversas formas. No contexto atual da Igreja Metodista é enfatizado o modelo de pequenos grupos. Esta metodologia remonta as práticas bíblicas e wesleyanas representando um importante espaço para a vivência da salvação, santificação e serviço. À semelhança do que ocorreu com Timóteo e Paulo não se pode ignorar que o discipulado acontece em vários espaços, tais como: na família, na ação pastoral, na Escola Dominical, nos Grupos Societários, nos Ministérios, nos encontros comunitários, nas refeições etc.

Leia durante a semana

- :: **Domingo:** Tiago 2.14-26
- :: **Segunda-feira:** 2 Samuel 23.3-4
- :: **Terça-feira:** Jeremias 29.7
- :: **Quarta-feira:** Ezequiel 36.16-38
- :: **Quinta-feira:** Lucas 13.22-30
- :: **Sexta-feira:** João 4.1-42
- :: **Sábado:** Gênesis 1.28

A identidade do/a discípulo/a

Texto bíblico: João 15.1-11

Introdução

A identidade cristã é o alicerce para toda a existência do/a discípulo/a. Ela oferece os fundamentos para que uma pessoa interaja com Deus, consigo mesma, com a sociedade a sua volta etc. Estes embasamentos são construídos desde os primeiros anos de vida. Por isso, a família, a igreja, o círculo de amizades tem importante responsabilidade no oferecimento do suporte que ajudará cada irmão e irmã a agir e se situar no mundo.

Este alicerce é fundamentalmente composto pelas ações e reflexões de Jesus Cristo, ou seja, a sua práxis. Mas para que a pessoa tome para si esta fundamentação espiritual e histórica, ela precisa integrar a igreja, ser educada por homens e mulheres que andam com Deus, e, principalmente, tornar-se amiga de Jesus. É através do estudo de **João 15.1-11** que teremos condições melhores de entender este tema e praticá-lo.

Fundamento Bíblico

Jesus Cristo é quem formou a comunidade de discípulos e dis-

cípulas. Esta é uma Nova Comunidade no meio do mundo. A diferença básica desta em relação a outras comunidades é que se trata de um grupo de pessoas que se relaciona de uma maneira diferenciada com Deus e com as pessoas, que é fiel, que ama, que frutifica e que se expande. O nascimento, a vida, a morte e a ressurreição de Cristo dão o tom para esta Nova Comunidade.

Quando cristãos e cristãs assumem a identidade que caracteriza o povo de Deus, há um reconhecimento pessoal e coletivo de que só existe a Comunidade Missionária de Jesus onde o amor mútuo é vivido. E caminhando com o Senhor, discípulos e discípulas encontram ensinamentos, exemplos e experiências para poderem viver a real amizade dentro da igreja e sinalizarem nas sociedades como se pensa e age na perspectiva do Evangelho.

No **versículo 5** é usada a expressão “dar fruto”. Dar fruto significa anunciar e se esforçar por viver conforme o Evangelho, bem como meditar sobre as boas notícias que Cristo ofereceu às pessoas a fim de que sejam felizes nesta terra e estejam com ele na eternidade. Somando-se a isso, implica em deixar com que as boas notícias anunciadas por Jesus encontrem no coração um solo fértil e auxilie a atuar segundo a boa, a perfeita e a agradável vontade de Deus.

É interessante que as práticas do amor, da misericórdia, do perdão, da justiça, do consolo, da paz, do respeito e da tolerância só acontecem porque os discípulos e discípulas de Jesus Cristo permanecem nele. E à medida que irmãos e irmãs se aplicam no desenvolvimento da espiritualidade os laços com o Senhor se estreitam e mais frutos são produzidos. O texto bíblico ressalta que é na busca por refletir e agir como Jesus que Deus é glorificado.

Uma das coisas bonitas do Evangelho é que o próprio Cristo declara aos seus discípulos que ele os ajudará no exercício missionário do profetismo, do ensino, da piedade, do cuidado e da

evangelização. Esta ajuda se evidenciará à medida que a comunhão com o Senhor for buscada. Deste modo as palavras de Jesus permanecerão vivas irrigando as mentes e os corações dos irmãos e irmãs.

Um último aspecto surpreendente do ensino de Jesus no texto bíblico que estamos estudando está no **versículo 7**. O Senhor mostra aos seus discípulos e discípulas que ao levarem à sério a identidade cristã e o consequente relacionamento profundo com Deus, eles poderão pedir qualquer coisa e conseguirão o que querem. Em suma, como as pessoas se relacionam com o Pai e têm ciência do Evangelho, do Reino de Deus e da salvação, os seus pedidos majoritários envolverão o bem coletivo e não serão movidos por egoísmo, avareza, ganância e cobiça.

Conclusão

Embora estejamos integrados a uma determinada instituição

Atividade

- 1) Vocês conseguem identificar grupos ou movimentos que crescem e ganham fama dentro do cristianismo, mas estão abrindo mão da identidade cristã que é Jesus Cristo?
- 2) É possível distorcer uma parte da identidade cristã e manter a outra?
- 3) Vocês têm buscado construir suas identidades exclusivamente pelo e no Evangelho?
- 4) Os/As seus/suas bispos/as, pastores/as, líderes e membros de suas igrejas têm sido fiéis ao Cristo e, conseqüentemente, à identidade cristã?

protestante, a nossa identidade essencial é Jesus Cristo. Se uma comunidade cristã resolve impor dogmas, doutrinas, valores, atos cúlticos, regras e princípios que contrariam a vida e obra de Cristo, ela está equivocada e deve se converter urgentemente. Quando o alicerce está no Senhor a frutificação ocorrerá, porém quando outros fundamentos são adotados o resultado será seqüidão. Portanto, tomemos cuidado!

Muitos modismos e práticas estranhas chegam às igrejas. Estas, via de regra, são alavancadas por pregadores/as, líderes, ministros de músicas e cantores/as cristãos/ãs famosos/as. Diante disso, nós precisamos estar nos atentar e verificar se estas novidades distorcem, contrariam em parte ou negam os ensinamentos e os atos de Jesus Cristo. Ele é a nossa identidade e serve de parâmetro para avaliar tudo a nossa volta. Pode ser que muitas pessoas se tornem adeptas das inovações, todavia estão construindo as suas casas na areia.

Leia durante a semana

- :: **Domingo:** João 15.1-11
- :: **Segunda-feira:** Gálatas 1.10-24
- :: **Terça-feira:** João 12.37-43
- :: **Quarta-feira:** 2 Timóteo 2.15
- :: **Quinta-feira:** Mateus 6.24
- :: **Sexta-feira:** Tito 2.1-10
- :: **Sábado:** Daniel 3.1-18